

Costa Couto ameaça congelar mensalidades

O ministro-chefe do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto, afirmou ontem que se houver ameaça à política do governo de que as escolas devem oferecer mais vagas e melhor ensino, o governo poderá implantar um congelamento nos preços das mensalidades.

Segundo o ministro, "é fundamental corrigir os exageros. Não se pode esquecer que o objetivo número um é ter nossas crianças educadas, e bem educadas, instruídas, e bem instruídas. A liberação dos preços foi para fazer que as escolas oferecessem mais vagas e melhor ensino", afirmou, para acrescentar:

"Se isso estiver ameaçado, é claro que virá um novo congelamento, um novo disciplinamento. O que, não se pode é penalizar mais ainda, a classe pobre e a classe média.especialmente. Nós sabemos que está havendo abuso e com abuso não se pode conviver".

Napoleão

A revogação do decreto 95.720 que instituiu o sistema de liberdade vigiada para as mensalidades

escolares deverá ser solicitada nas próximas 48 horas ao Ministro da Fazenda, pelo ministro da Educação, Hugo Napoleão. A informação foi dada pelo próprio ministro, ao desembarcar ontem no Aeroporto de Brasília.

Napoleão disse que resolveu pedir a revogação do decreto por que "não restava outra alternativa". Segundo informou, já havia pedido à Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino que se manifestasse quanto aos preços abusivos que vêm sendo praticados pelas escolas, mas até agora a Fenem não tomou providências. "O que está havendo não é liberdade vigiada, e sim liberdade sem vigilância e muito abuso", afirmou o ministro.

Por sua vez, o ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, defendeu a decisão federal de liberar os aumentos das mensalidades escolares, mesmo admitindo que há exagero nos reajustes das prestações. Ele sugeriu que as famílias que não podem arcar com os aumentos, que mudem seus filhos de escola.